

Dinheiro
Economico

A10/900

Dinheiro.

Gasto com pessoal cai em 2011 Pelo segundo ano consecutivo, o ritmo de gastos públicos com o funcionalismo federal registrou desaceleração.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

PESQUISA CAPIXABA ESTÁ TRABALHANDO MAIS

Estudo aponta que jornada de trabalho é de mais de 45 horas

▲ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O trabalhadores brasileiros estão trabalhando menos nos últimos anos. Os dados do Censo de 2010 mostram que o percentual de trabalhadores no Brasil que têm jornada semanal menor vem crescendo nos últimos dez anos.

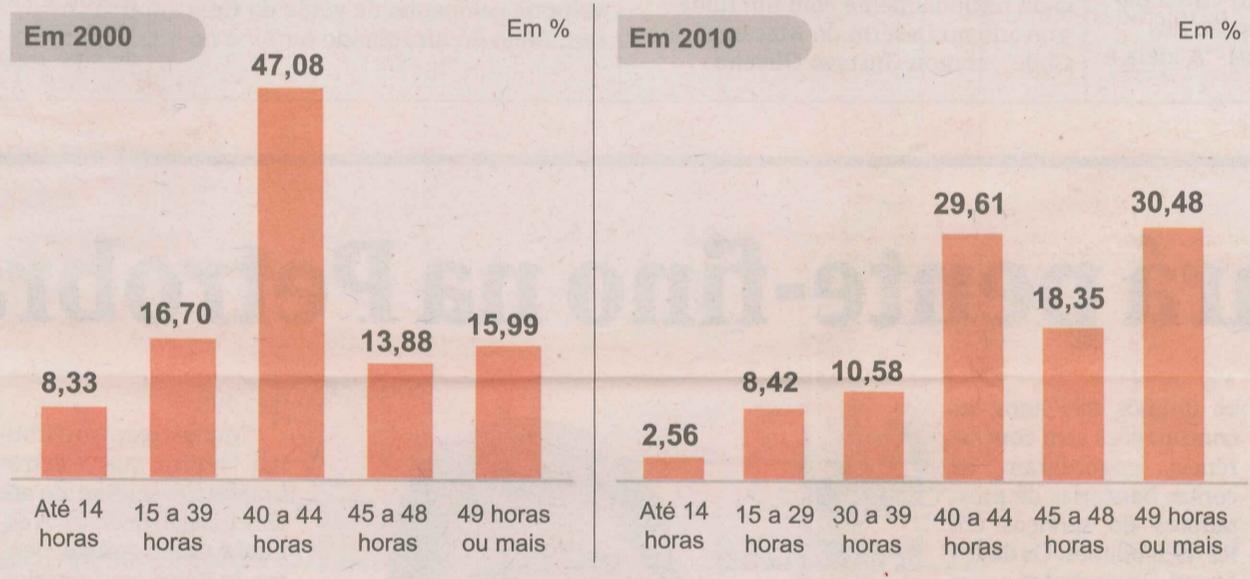
O índice de pessoas que trabalham mais de 45 horas por semana caiu de 44%, em 2000, para 28% em 2010, pelo menos em relação à média do país.

No Espírito Santo, a situação é um pouco diferente, segundo os dados do IBGE. Em 2000, o percentual de capixabas que trabalhavam mais de 45 horas por semana era de 29,87% enquanto que em 2010 este percentual aumentou para 48,83%.

Para o coordenador-geral do Sindicato dos Bancários do Estado (Sindibancários), Carlos Pereira de Araújo, a carga horária oficial pode até ter reduzido, a partir da Constituição de 1988, mas isto não significa que, efetivamente os trabalhadores estão trabalhando menos.

“Os empregadores apostam que, se o empregado for à Justiça para cobrar horas extras, ele conseguirá fazer um acordo de pagar metade do que realmente deve. É um problema sério. A jornada de 40 horas não é respeitada e os trabalhadores ainda sofrem com isto”, afirma o dirigente sindical.

JORNADA DE TRABALHO NO ES



ANÁLISE

“O desafio é se desconectar”

▲ “Em tese, o brasileira está trabalhando menos horas, mas, na prática, sabemos que não é bem assim. A Constituição de 1988 diz, no artigo 8º, que a jornada de trabalho tem que ser de oito horas semanais, podendo exceder em 4 horas extras. Hoje, porém, há um novo problema: os trabalhadores agora têm que lutar pelo direito à desconexão do ambiente de trabalho. Isto porque a tecnologia está fazendo com que a pessoa continue ligada ao seu trabalho, mesmo depois de terminar sua jornada. Esta é uma das grandes discussões no momento. É um tema novo que começa a ser levantado nas negociações e na Justiça. E ele é novo também para o mundo do Direito. O desafio é saber como lidar com este trabalho que entra na casa do trabalhador e interfere no seu descanso. As empresas sabem que não dá para manter a criatividade sem descanso e lazer.”

ANA PAULA TAUCEDA
ADVOGADA TRABALHISTA

Antes da Revolução Industrial, no Século XVIII, a jornada de trabalho variava entre 11 e 14 horas por dia.

França e Itália já negociam jornada de 35 horas semanais

Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi criada em 1919

A primeira Constituição a tratar da questão do trabalho foi a do México, em 1917 e estabelecia jornada de oito horas, proibição do trabalho de menores de 12 anos, entre outros.

A segunda constituição foi a da Alemanha, de 1919

No Brasil, a CLT, de 1943, começou a regularizar as questões relativas ao trabalho. A Constituição de 1988, porém, é que estabeleceu jornada máxima de 40 horas semanais, podendo ser estendida em mais 4 horas.

AGazeta - Ed. de Arte - Gilson